

Sessão 1

Interfaces da Enfermagem: Saúde, Educação, Cultura e Gênero

001

CONHECER PARA PREVENIR: OFICINAS DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES SOBRE SEXUALIDADE HUMANA. *Daisy Vanessa Trindade Duarte, Caroline Bavaresco, Milena Klippel, Janerson Fábio Prestes, Denise Simon Coitinho, Simone Algeri (orient.)*

(UFRGS).

A adolescência não pode ser descrita somente como uma fase de adaptação às transformações corporais, mas também como um período no ciclo vital referente à afirmação da sexualidade, tomada de posição familiar, grupal e social. É necessário que busquemos formas de trabalhar com educação em saúde com nossos adolescentes, visando o conhecimento do próprio corpo, suas transformações e à prevenção das doenças relacionadas à vida sexual. Este trabalho tem por objetivo conhecer quais as dúvidas dos adolescentes em relação à sexualidade e suas implicações, bem como propor uma alternativa em educação para saúde sobre o tema. Esse estudo é de caráter quantitativo, tendo como amostra 50 adolescentes de onze a dezesseis anos de uma escola pública de Porto Alegre. Foram realizadas duas visitas à escola. Na primeira foi solicitado que os alunos escrevessem suas dúvidas para que fossem entregues e analisadas posteriormente. Na segunda visita, foi aplicada a oficina pedagógica proposta pelo Ministério da Saúde sobre sexualidade e doenças sexualmente transmissíveis. No total da pesquisa, foram coletadas 43 perguntas diferentes, sendo que 18, 60% sobre gravidez, 27, 39 % sobre a relação sexual, orgasmo, masturbação, sintomas de DST's e 53, 48% especificamente sobre AIDS, ou seja, a preocupação majoritária desse público era sobre HIV/AIDS. Concluí-se que o método da oficina é adequado na medida em que trabalha a preocupação dos adolescentes, esclarecendo dúvidas para o auto cuidado e promovendo qualidade de vida.